

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICO DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ - PR

AYMORE, D. J.

BALESTRIM, E. L. B. (Co-Autor)

SAKAE, P. N. (Co-Autor)

ZUCCOLI, R. B. (Co-Autor)

SCHIESSEL, D.L.(Orientador)

Os países desenvolvidos têm concentrados esforços, na área de saúde pública, na prevenção de doenças não transmissíveis, dando ênfase à redução de obesidade, modificação do padrão alimentar e redução do sedentarismo¹. No Brasil, o problema vem se agravando nas últimas décadas. A proporção de pessoas com excesso de peso aumentou de 21% para 32% e entre as regiões do país, o sul apresenta os maiores índices. A evolução nesse período em relação ao sexo, dobrou entre os homens enquanto que entre as mulheres o aumento também foi significativo. Esta é fator de risco para hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e algumas formas de câncer^{1,4,5}. Com o objetivo de avaliar o estado nutricional, o índice de massa corporal (IMC), a razão cintura/quadril (RCQ), a circunferência da cintura (CC) e o produto da relação entre o consumo (ou ingestão) alimentar e as necessidades nutricionais, tem sido os indicadores mais utilizados para a triagem de adiposidade. A variável consumo alimentar pode ser avaliada quantitativamente e qualitativamente e nos possibilitar, de forma indireta, um diagnóstico presuntivo do estado nutricional de indivíduos ou de populações. O Questionário de Frequência de Consumo Alimentar constitui um método direto de estimação de ingestão alimentar de uma indivíduo, e que pode ser quantitativo, semiquantitativo ou apenas qualitativo. O objetivo deste método consiste em adquirir, a frequência habitual de ingestão de um alimento ou grupo de alimentos (e paralelamente seus nutrientes correspondentes) durante um período de tempo determinado.

e-mail: daltonis@ig.com.br